

SIMPÓSIO SOOS 2023 - COMUNICADO A IMPRENSA

Hoje, centenas de cientistas internacionais estão fazendo um apelo para a expansão urgente da ciência do Oceano Antártico na emergente crise climática.

Esta semana, 300 cientistas de 25 nações se reuniram na cidade antártica de Hobart para a primeira conferência internacional do Sistema de Observação do Oceano Austral (SOOS – Southern Ocean Observing System).

Uma declaração conjunta [<https://soos.aq/soos-symposium-2023>] foi divulgada no final da conferência, dizendo que nenhuma nação sozinha pode fornecer a pesquisa necessária para abordar as questões climáticas que enfrentamos.

A co-presidente do SOOS, Dr. Sian Henley, disse que este é um momento crítico para unir o mundo e focar em um oceano central para o sistema climático global.

“É apenas devido a observações de longo prazo dos últimos 30 anos ou mais que agora entendemos a importância do Oceano Austral.”

“Em grande medida, o Oceano Austral controla a absorção de calor e carbono gerados pelo homem no oceano e mantém nosso planeta habitável.”

“No entanto, apesar dos esforços de programas de longo prazo realizados por várias nações, o Oceano Austral continua sendo uma das regiões menos observadas do nosso planeta.”

“À medida que a extensão da queda do gelo marinho no inverno e as populações de pinguins mudam drasticamente, é mais urgente do que nunca ter um sistema de observação do Oceano Antártico sustentado e coordenado para entender as condições atuais e informar previsões de estados futuros”, disse Henley.

O Dr. Andrew Meijers, do SOOS Scientific Steering Committee, disse que quando se trata de mudança climática, o Oceano Austral está no centro do mundo. “O aquecimento global é realmente o aquecimento dos oceanos, e o Oceano Austral controla a taxa de derretimento da camada de gelo da Antártica, que é a maior incerteza ao projetar o futuro aumento do nível do mar.”

“As rápidas mudanças que estão acontecendo na Antártida e no Oceano Austral agora criam um imperativo para financiamento adicional de pesquisa.”

“Grande parte do Oceano Austral - o oceano profundo, sob o gelo no inverno, o ciclo do carbono, as mudanças na biologia devido ao gelo marinho, a interação da camada de gelo e o oceano – continua sendo uma lacuna crítica em nossa rede de observação.”

“Precisamos criar um programa contínuo e de longo prazo de pesquisa multinacional que seja circumpolar, estendendo-se ao redor da Antártida”, disse o Dr. Meijers.

A missão do SOOS é fornecer um fórum internacional onde cientistas de todo o mundo trabalham juntos para definir as grandes questões enfrentadas pela ciência do Oceano Antártico e promover e coordenar as atividades de observação em nível nacional necessárias para atingir esses objetivos científicos.

O hub central da SOOS está localizado no Instituto de Estudos Marinhos e Antárticos (IMAS) da Universidade da Tasmânia.

Contact: Dr Alyce Hancock e: hancock@soos.aq